

# Para as mulheres "vale tudo" em nome da não submissão!: A banalização da mulher que se preserva!

Esse post também poderia ser intitulado: provas da incoerência feminina. No entanto, já falo um pouco sobre a incoerência feminina em quase todos os posts.

## **Para elas, o discurso de "se valorizar" é submissão ao machismo!**

Qualquer coisa que se pareça com restrição sexual, as mulheres, feministas ou não, chamam isso de repressão! No entanto, não é preciso mais do que dez linhas para que elas entrem em contradição!

As mulheres, em nome da "não repressão", cometem todos os erros do mundo e mais um pouco. Isso já foi falado um pouco no tópico sobre a questão da educação das mulheres. Em outras palavras, meninas que são educadas de acordo com valores feministas, ficam paranoicas em relação a questão da repressão e da submissão. Elas negam tudo o que representa algum valor mais conservador, ou religioso, porque entendem esse valor como algo machista, que reprime a mulher, que censura a mulher, que impede a liberdade feminina e impede a mulher de ser feliz.

A queixa histórica das mulheres de hoje é no fundo uma reivindicação exagerada e ilusória de felicidade, fundamentada numa visão totalmente distorcida da sociedade e da realidade. A lógica feminista é simples, se a mulher se valorizar, ela vai se reprimir e repressão é para as feministas sinônima de infelicidade.

Existe então, uma concepção hedonista da vida, que as mulheres, principalmente as feministas adotaram como modelo de vida, modelo de felicidade. Ou seja, a mulher que se valoriza, não será feliz porque ela se reprimirá! Se ela se valoriza, ela associa isso a falta de prazer, à repressão e a infelicidade!

## **A banalização da Virgindade Feminina**

Quando as feministas criticam as virgens, elas questionam o valor da virgindade feminina. Elas, na verdade, acham um absurdo a mulher se preservar para um homem, uma vez que quando ela faz isso, ela estaria anulando o desejo dela em prol de um homem. É como se a virgindade feminina fosse um rótulo de anulação feminina, um rótulo de submissão, um rótulo de repressão!

Por outro lado, a menina hoje em dia, já altamente moralizada por valores feministas, se entrega cedo a homens que ela não ama, que provavelmente não vai casar e com isso inicia um ciclo de vida que banaliza totalmente o significado dos relacionamentos amorosos. Existem pesquisas na Europa, que comprovam que a maioria das mulheres, que perdem a virgindade cedo, se arrependem.

A menina que perde a virgindade cedo corre o risco de se traumatizar e com isso ter sequelas muito piores do que benefícios! E a maioria das mulheres se iludem com a não submissão, com a liberdade, com a ética do prazer pregada pelas feministas.

Para as feministas, se a mulher erra ou não, isso não importa, o que importa, é que ela é livre e não submissa a homem algum. As meninas já vêem a visão do mundo das feministas como um imperativo de vida.

99% das inglesas não pensam em manter a virgindade até o casamento e isso é o reflexo dos valores feministas. Muitas dessas mulheres, nem sabem que já estão vivendo com base numa ilusão, num delírio, numa falsa garantia de felicidade.

A sexualidade exige muito mais reflexões para a mulher do que para o homem, em função de que ter útero, exige da mulher uma maior responsabilidade. Mas o feminismo banalizou totalmente essa responsabilidade. Ao invés delas aumentarem a consciência de responsabilidade das mulheres, elas destruíram essa consciência e pregam sem cessar a anulação da função do útero.

Hoje, as meninas fazem sexo, apenas pra se sentirem incluídas na sociedade. Em outras palavras, impor uma lógica de não submissão e liberdade a qualquer custo é reprimir e moralizar. Nesse aspecto, as feministas reprimem e moralizam as mulheres tanto quanto qualquer outra moral. Elas não são portanto, menos moralistas. Em nome de uma liberdade irresponsável, elas incentivam meninas que não tem nenhuma consciência de responsabilidade a destruírem suas vidas.

**As feministas exigem: "Não se Reprima!" Contudo, se algo der errado, elas não vão se responsabilizar!**

Elas acham um absurdo a mulher ter valor por ser virgem! Porque a virgindade condicionaria o valor da mulher aos ideais do homem. Ao se manter virgem, uma mulher estaria se reduzindo ao desejo do homem. E se a mulher quiser, escolher por conta própria se preservar para um homem?

Segundo as feministas, a mulher que se preserva é machista, porque ela não deveria fazer nenhum esforço na vida pra agradar qualquer homem que seja. Portanto, a mulher que não é egoísta, é submissa. Não há meio termo! A apologia do egoísmo feminino, já começa com a banalização da virgindade. Em outras palavras, é como se elas dissessem: "Nenhum homem merece o teu amor, você não deve dar amor a ninguém, nem aceitar que seu amor seja condicionado por qualquer esforço ou sacrifício! Se preservar é fazer um sacrifício por um homem que não merece! Nenhum homem merece o teu amor! "

Em função desses novos valores, as mulheres dificilmente irão pensar se vale a pena se sacrificar ou se esforçar por qualquer homem. No momento em que uma mulher perde a virgindade somente pra viver pra si, ela começa a viver uma vida egoísta, voltada somente para os projetos dela e nenhum homem será digno de qualquer esforço ou sacrifício dela.

Elas realmente saem no lucro durante um bom tempo com essa visão da vida. Só que isso tem um preço! Os homens sabem que essa mulher tem a mentalidade fechada numa visão unilateral da vida. Então se cria um impasse social! O homem sabe que a mulher não o valoriza e por isso ele não vai aceitar ser um utilitário das mulheres, ou vai aceitar apenas por sexo. E é geralmente isso que acontece. Os cafajestes, os homens que são adeptos do sexo casual adoram mulheres com valores feministas, mas não querem nada a sério com elas. Contudo, em nome de uma lógica paradoxal de valores, mulheres promíscuas amam homens promíscuos, porque vêem neles

uma esperança de aceitação! O sonho de todas as mulheres feministas é regenerar os promíscuos, porque esses, mesmo as usando, estão mais próximos da aceitação da vida egoísta delas. Ou seja, a mulher não submissa, com mentalidade feminista, procura um homem que aceite a vida egoísta e paradoxal dela e afirme assim, uma lógica de vida feminina que só dá lucros nunca prejuízos.

Mas no fundo, os homens sabem que não representam nada para essas mulheres, porque em nome das paranoias delas de não submissão, elas nunca vão se esforçar de modo real e verdadeiro por homem algum, vendo os relacionamentos apenas como um tipo de situação lucrativa ou divertida. Os homens com mais poder e que são os maiores alvos do utilitarismo feminino, usam essas mulheres, porque eles sabem que no fundo, o amor delas é apenas parte de um projeto egoísta de vida, que exclui o homem totalmente.

Os homens liberais dizem que é um erro a mulher se valorizar, porque ela não é mercadoria. Mas ao mesmo tempo, eles as usam da pior forma possível, porque não querem nada depois de alguns encontros. A liberdade feminina sexual inconsequente tem a característica de desvalorizar as mulheres mais do que em qualquer período da história.

No final das contas, as mulheres vivem uma liberdade sexual ilusória, porque elas serão ainda mais desvalorizadas do que antes. A menina que alucinou a felicidade como sexo casual com homens bonitos, que não querem compromisso, hoje paga o preço dessa liberdade irresponsável e é uma mulher recentida, que não sabe diferenciar o homem bom do mau e coloca todos os homens dentro de um rótulo só. O feminismo alimenta ilusões e frustrações femininas e as mesmas alimentam ainda mais os valores egoístas associados ao estilo de vida feminista.

Ou seja, as mulheres que banalizam o próprio corpo, em prol de uma vida fechada nos ideais de prazer e liberdade, sem qualquer relação com o homem, acabam tendo um fim ruim. Essas são as aprendizes de MADA. As meninas que começam a vida sexual cedo dificilmente possuem uma noção dos erros que estão cometendo. Algumas até sabem, mas ignoram em função de uma mentalidade de que vale fazer tudo em nome da não submissão!

A feia que mergulha nesse tipo de liberdade é ainda mais iludida, porque a mulher bonita ainda tem o corpo como compensador de sua promiscuidade. Mas mesmo assim, nem um corpo extremamente atraente é mais aceitável para a maioria dos homens como compensador de tamanha banalização.

Se as coisas derem errado, se essas mulheres se tornarem estigmatizadas, não adianta elas procurarem as feministas, visto que o script do feminismo está pronto. Se as mulheres lucram com a promiscuidade e com a não submissão, as feministas se sentem orgulhosas disso, mas se elas são infelizes após uma promiscuidade ilusória, as feministas dizem que elas são vítimas do machismo, ou do resto de machismo que ficou na sociedade.

Os homens que defendem as mulheres que dão nos primeiros encontros, são aqueles que procuram sexo barato e fácil. As mulheres se iludem com a liberdade sexual, achando que fazendo sexo no primeiro encontro, elas estarão afirmando a liberdade sexual delas, a não submissão delas. Mas quando fazem isso, elas apenas provam duas coisas: 1. Que são egoístas e não se esforçam e nem se sacrificam por homem algum. 2. Que elas já foram promiscuas no passado e que o atual é apenas mais um.

Contudo, elas pagam pra ver e depois ficam revoltadas com um erro que já foi avisado há muito tempo. Só que elas não aceitam isso como erro e viram feministas de

carteirinha.

Na comunidade das MADAs, eu critiquei uma menina que se entregou ao homem que ela estava saindo na segunda semana! Logo depois disso veio uma enxurrada de reclamações e muitas mulheres me chamaram de machista. Em outras palavras, elas possuem a filosofia do menor esforço e da não submissão e agora querem ser amadas como se realmente tivessem feito algum sacrifício real pelos homens, o que elas sabem que não é verdade.

As MADAs no fundo querem provar que são humanas e solidárias e exaltam o amor delas como um esforço e um sacrifício real pelos homens que elas "valorizam". Mas isso infelizmente é mentira. As MADAs são mulheres que agonizam os efeitos colaterais de uma liberdade sexual irresponsável e que agora querem, num gesto de hipocrisia tardia, realizar grandes sacrifícios na vida que nunca foram os objetivos delas!

Postado por Nibiru às 05:33

Marcadores: [mulher moderna](#)

### **3 comentários:**

Anônimo disse...

Cara, entendo sua revolta, mas acho que as mais modernetes são mais espertas que vc pensa... elas sabem como homem pensa, já viram que vão se queimar se forem liberais assumidas, então hoje em dia muitas já bancam as liberais com o que elas querem só transar e as santas com os que querem casar... então transam com uma porrada de cara que não se conhece entre si, só amigas sabem o que fazem e depois quando inventa de casar, mente que o cara é apenas o terceiro, o segundo, as mais cara de pau chegam a falar que eram virgens e não é difícil fingir isso não. Elas sabem que se contraírem muito os músculos da vagina durante a relação, machuca e sai até sangue, aí o cara acredita. Vai por mim. Mulher hoje só de dá mal se for muito burra.

E mesmo as mais burras que acabam queimadas muitas vezes conseguem dar uma boa chave de perna em um otário de resposta, viram a cabeça do cara, aí casa, tem filhinho e vive feliz pra sempre... e ainda tem as que se divorciam e ficam com metade do que o cara tem.

Acho que as que ficam solteironas é porque realmente nunca quiseram ter filhos ou casar, são filhas de pais divorciados e ficaram meio traumatizadas com casamento, esse tipo de coisa ou então são aquelas que se acham tão boas que preferem ficar sozinhas. Aí quando sente falta de sexo é fácil, sai arruma um carinha qualquer, descarrega e ainda volta pra casa satisfeita porque não tem que lavar, passar e cozinhar pro cara.

Hoje em dia é assim, acho que tem mais volta não. Mulher quando quer alguma coisa é o demônio, as que realmente querem casar dão um jeito e conseguem, nem que seja pra divorciar no ano seguinte...

Fui

Fui.

5 de julho de 2010 20:52

Anônimo disse...

bye

5 de julho de 2010 20:54

Anônimo disse...

Também acho que estamos numa era , em que não há volta a dar...

A única solução que vejo, é a mudança da mentalidade masculina como um todo (uma vez que a feminina não irá mudar)...mas aí entra o instinto e necessidade sexual masculina, que é difícil de reprimir, necessidade essa que terá de ser ou controlada em nome dos verdadeiros valores, ou descambar para a promiscuidade total e globalizada fazendo do mundo um bordel - onde deixarão de existir relacionamentos sérios mas apenas prestações de serviços sexuais.

Excelente blog.

18 de agosto de 2010 04:25